

A EXECUÇÃO DE UM GRUPO OPERATIVO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOR CRÔNICA NO MUNICÍPIO DE DATAS-MINAS GERAIS.

Sofia F. F. Oliveira^{1*}, Yasmin F. Eliziário¹, Cecília G. Souza¹, Luana A. Alves¹, Débora F. M. Vitorino¹, Sabrina P. Tsopanoglou¹, Márcio A. Marçal¹, Henrique S. Costa¹

¹ *Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Departamento de Fisioterapia, Diamantina, Minas Gerais, 39100000.*

***e-mail:** sofia.frois@ufvjm.edu.br

A atividade física refere-se a qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos e que resulta em gasto energético. No município de Datas, em Minas Gerais, é notório a dificuldade dos pacientes da clínica local realizarem o desmame das atividades, como também dos profissionais para onde encaminhá-los após a alta. Nesse cenário, houve necessidade da criação do grupo operativo “- Dor + Saúde” na Atenção Primária à Saúde (APS) para pessoas com dores crônicas. Sendo assim, o presente trabalho objetivou relatar a implantação de grupo operativo “- dor + saúde” no município de Datas/MG. Trata-se de um grupo de exercícios físicos de referência e contrarreferência da atenção secundária para a APS. Foram convidados os usuários com dor crônica, idade acima de 18 anos de ambos os sexos. O grupo é realizado duas vezes na semana com duração de uma hora, com rotatividade de exercícios e educação em saúde. Constatou-se que os participantes são adeptos ao grupo, engajados no tratamento e ativos nas práticas de atividades físicas. Este fato é percebido pela totalidade da frequência dos participantes por meio das evoluções diárias das profissionais e lançamentos no sistema (PEC - eSUS), com cerca de 80% de presença dos 20 usuários. Outro ponto significativo obtido foi a redução dos reencaminhamentos para a atenção secundária, favorecendo o fluxo de referência e contrarreferência, reafirmando assim o protagonismo e resolutividade da APS. Sob o olhar das profissionais atuantes é perceptível maior empoderamento do usuário quanto a sua saúde física, mental e social e maior interação interpessoal, demonstrando a importância e o impacto da atividade física regular na redução das dores crônicas, através de uma assistência mais proativa. Entre os obstáculos para realização da experiência, tem-se a dificuldade no desmame dos usuários da atenção secundária para a APS. Além disso, o local também é utilizado para outras ações do município, sendo necessário o deslocamento das atividades. Dessa forma, fica claro a necessidade da criação de grupos operativos e a importância do fluxo eficiente entre as atenções, com uma maior resolutividade dos atendimentos e rotatividade da clínica. Sendo assim, a partir desse primeiro ponto de partida, pode-se implementar outros grupos operativos com as demandas de referência e contrarreferência multiprofissional, atingindo os objetivos de prevenção e promoção à saúde.

Agradecimentos: Prefeitura Municipal de Datas/MG